



Laboratório de Corrêas

INFORMATIVO



Publicação do Laboratório de Corrêas - Distribuição Gratuita - Ano I - Número 02 - Abril / Maio / Junho 2008

Laboratório é reconhecido como sinônimo de qualidade

O Laboratório de Corrêas investe sistematicamente na criação e manutenção de rotinas que permitem aprimorar e manter o padrão de qualidade dos serviços oferecidos em todas as suas unidades de coleta. A aquisição de equipamentos de última geração e o treinamento contínuo dos funcionários são algumas das características que viabilizaram a confiabilidade dos laudos e possibilitaram a certificação ISO 9001:2000 em dezembro de 2005 e o 'Certificado Prata', conquistado após cinco anos de 'Grau de Excelência', atribuído ao Laboratório pelo PNCQ-SBAC.

O PNCQ (Programa Nacional de Controle de Qualidade) é uma empresa técnico-científica provedora de ensaios de proficiência para Laboratórios Clínicos e Bancos de Sangue que auxilia e oferece opções para o aprimoramento da qualidade destas empresas, colocando à sua disposição um grupo de assessores científicos com conhecimentos especializados em várias áreas do Laboratório Clínico, sendo considerada a maior e melhor provedora de ensaios de proficiência da América Latina. O programa, que é patrocinado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), proporciona orientações valiosas nos processos de melhoria da qualidade, como o aprimoramento científico da equipe técnica.



CONTINUA PAG. 2

PÁG. 2

Seqüência da Matéria da Capa

Fala do Diretor

PÁG. 3

Desvendando Exames: Hepatite

Perguntas Frequentes

PÁG. 4

Dicas de Saúde: Hepatite

Convênios / Endereços

NEWS

Axsym

Utilizado pelo laboratório de Corrêas no setor de Imuno/Hormônios, para realização de exames imunológicos e de Fertilidade, o Axsym é líder mundial em imunoenaios. Hoje, mais de 10 mil laboratórios utilizam esta tecnologia em todo o mundo (mais de 15 mil aparelhos, mas apenas 500 no Brasil). Estes números comprovam ao mesmo tempo, a eficiência do aparelho e o compromisso do Laboratório de Corrêas em investir no que há de melhor para o conforto e segurança de seus clientes.

Decisões clínicas necessitam da mais alta precisão e exatidão disponíveis. Sendo assim, é cada vez mais necessário utilizar tecnologia de ponta, proporcionando confiança nos resultados. Com o Axsym, o Laboratório de Corrêas está apto para oferecer resultados de exames de urgência em poucos minutos, podendo realizar de 80 a 120 testes por hora. Além disso, o equipamento dispõe de hardware e software avançados que fornecem atualizações de alta integridade e resultados com menor intervenção do operador.



O aparelho Axsym no Laboratório de Corrêas

Laboratório é reconhecido como sinônimo de qualidade (CONTINUAÇÃO)



Equipe Labocor: Sr. Malcon (Administrador Hospitalar), Suzana (Secretária), Dr. Denis Filho e Roberto Botelho (Assessor Científico)

As normas, frequência e agilidade das avaliações do PNCQ possuem aceitação e credibilidade internacional, atendendo às recomendações de organismos como a OMS - Organização Mundial de Saúde; IFCC - International Federation of Clinical Chemistry and Laboratory Medicine; COLABIOCLI - Confederación Latinoamericana de Bioquímica Clínica; Guia 43, da ISO International Standard Organization e a NCCLS - National Committee for Clinical Laboratory Standards, atual CLSI. O atendimento às diretrizes desses organismos e a participação ativa de seus

Assessores em reuniões internacionais, permite ao PNCQ uma constante atualização, mantendo-se nivelado com os melhores programas existentes no mundo.

Em dezembro de 2005, o Laboratório de Corrêas obteve a certificação ISO 9001:2000 junto a ABNT. Mais uma evidência do seu comprometimento com a população. ISO (International Organization for Standardization), significa Organização Internacional de Padronização, trata-se de uma organização não governamental que está presente em cerca de 120 países e foi fundada em 1947 em Genebra, com a função de promover a normatização de produtos e serviços, utilizando determina-



das normas, para que a qualidade dos produtos seja sempre melhorada.

A série ISO 9000 é uma concentração de normas que formam um modelo de gestão da qualidade para organizações que podem, se desejarem, certificar seus sistemas de gestão através de organismos de certificação. Este modelo foi elaborado através de um consenso internacional sobre as práticas que uma empresa pode tomar a fim de atender plenamente os requisitos de qualidade do cliente. Este é o compromisso do Laboratório de Corrêas, conquistar a confiança de clientes e médicos, praticando normas de qualidade internacionais para assegurar a seriedade de nossos laudos.

A última certificação conquistada pelo Laboratório de Corrêas foi conferida pelo Departamento de Inspeção e Credenciamento da Qualidade (DICQ), órgão criado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas. Para receber esta Acreditação, o Laboratório de Corrêas teve que atender a todos os requisitos do DICQ, evidenciando mais uma vez a sua qualidade e capacitação técnica perante as autoridades sanitárias e a comunidade.

PALAVRAS DO DIRETOR

Proporcionar um atendimento de qualidade, com rapidez e precisão, para médicos e pacientes é o maior objetivo do Laboratório de Corrêas. Foi pensando nisso que disponibilizamos em nosso site, um cadastro para que os médicos recebam todos os resultados dos exames solicitados antes mesmo dele ser divulgado ao paciente. Depois de se cadastrar, o profissional adquire um login e uma senha para que tenha acesso a todos os resultados de exames de seus pacientes. Sempre que novos resultados estiverem disponíveis, o médico será avisado por e-mail. Além disso, uma caixa de e-mails será criada para armazenar os resultados dos

exames, desta forma, todos ficarão disponíveis para serem acessados sempre que houver necessidade ou pelo tempo que o médico quiser, já que ele poderá excluí-los, quando desejar.

O serviço oferecido pelo laboratório na internet permite ainda mais agilidade nos diagnósticos e foi idealizado para garantir mais facilidades aos médicos. Agora, o profissional poderá antecipar os diagnósticos e as atitudes de aconselhamento ou mudança de conduta terapêutica, proporcionando um melhor relacionamento com o paciente.

Mais uma vez convidamos, cada leitor, para conhecer as novas instalações e tecnologias do Laboratório de Corrêas.



Dr. Denisvaldo Vieira Silveira
é especialista em análises clínicas e
Diretor do Laboratório de Corrêas

DESVENDANDO EXAMES

Hepatite

A hepatite viral é uma doença de fácil diagnóstico inicial, pois alguns exames podem ser liberados poucas horas depois do atendimento ao paciente. Este é o caso do exame Aminotransferases (TGO, TGP - que tem o resultado liberado em minutos). Quando o valor encontrado nesses exames é 10 vezes superior ao valor de referência, o diagnóstico de hepatite viral é confirmado. Como existem seis diferentes tipos de vírus, os médicos podem incluir outros exames mais elaborados que irão estabelecer em definitivo qual o vírus responsável pela hepatite.

O diagnóstico laboratorial da hepatite tipo A (HVA) é muito simples e é feito através do exame sorológico IgM anti-HAV que, quando positivo, confirma a presença da doença. Em relação à HVA, temos também o exame sorológico IgG anti-HAV que caracteriza a cura da HVA e este anticorpo torna imune o paciente contra futuras infecções por estes vírus. Nos pacientes vacinados este anticorpo também é positivo.

O diagnóstico laboratorial da hepatite tipo C é feito pelo exame sorológico anti-HVC (Anticorpo contra o VHC) e pela pesquisa do RNA do VHC que detectará a presença de partículas circulantes no sangue do paciente. Estes dois exames servem para o diagnóstico das

formas agudas e crônicas e também para o controle de cura após os tratamentos das formas crônicas da HVC.

O diagnóstico laboratorial da hepatite a vírus B, aguda ou crônica, oferece um maior número de exames que ao serem solicitados em conjunto permitirão uma série de combinações e interpretações que facilitarão o diagnóstico da hepatite aguda viral B, como também, de portadores crônicos do VHB, e da evolução da cura. Estes exames são denominados marcadores séricos do vírus da hepatite tipo B e destacamos, dentre eles, os seguintes exames:

- **AgHBs:** Antígeno de superfície do VHB
- **AgHBe:** Antígeno E do VHB relacionado à circulação de partículas inteiras virais no sangue dos pacientes
- **Anti-HBe:** Anticorpo relacionado ao AgHBe
- **Anti-HBc IgG e Anti-HBc IgM:** relacionado ao núcleo do VHB
- **Anti-HBs:** Anticorpo relacionado ao AgHBs que caracteriza cura da hepatite a vírus B
- **DNA do VHB:** pesquisa do ácido nucleico do vírus da HVB, que detecta partículas virais no sangue, podendo ser inclusive, quantitativo.

A análise em conjunto destes diversos exames relacionados ao VHB permite várias interpretações dos diferentes perfis sorológicos que podem ser apresentados por pacientes que entram em contato com este vírus.

ANTÍGENOS		GENOMA	ANTICORPOS				INTERPRETAÇÃO
AgHBs	AgHBe	HBV DNA	Anti-HBe	Anti-HBc IgM	Anti-HBc IgG	Anti-HBs	
-	-	-	-	-	-	-	Sem infecção e suscetível a infecção pelo VHB
-	-	-	-	-	-	+	Paciente vacinado
+	-	+	-	-	-	-	Hepatite A vírus tipo B aguda - estágio precoce
+	+	+	-	+/-	-	-	Hepatite A vírus tipo B aguda - estágio inicial
+	+	+	-	+	+	-	Hepatite A vírus tipo B aguda - perfil mais comum
+	-	+/-	+	+	+	-	Hepatite A vírus tipo B aguda - evoluindo p/ resolução
-	-	+/-	+	-	+	-	Hepatite A vírus tipo B aguda - janela imunológica
-	-	-	+	-	+	+	Resolução
-	-	-	-	-	+	-	Hepatite B oculta? Infecção antiga já curada? Investigação
+	+	+	-	-	+	-	Perfil típico de infecção crônica por VHB
+	-	+	+	-	+	-	Infecção crônica pelo VHB AgHbe negativo
+	-	+/-	+	-	+	-	Infecção crônica pelo VHB AgHbe negativo ou portador inativo se HBV DNA for negativo

perguntas

FREQÜENTES

Água "quebra" o jejum? Resfriado interfere no hemograma? E fumar antes do exame?

Perguntas como essas são frequentes para uma grande maioria das pessoas. Mediante estes fatos, resolvemos, a cada edição, "tentar" de uma forma bastante simples esclarecer.

1) Bebida alcoólica pode alterar resultados de exames?

Sim, especialmente o de triglicérides. Uma dose de uísque, um copo de vinho ou uma cerveja na véspera é suficiente para elevar os seus níveis, falseando os resultados. Por isso, o ideal é, antes do exame ficar três dias sem ingerir qualquer bebida alcoólica. *Importante:* o álcool também altera o colesterol, mas pouco.

2) A alimentação também interfere nos resultados de colesterol e triglicérides?

Sim, mas principalmente no de triglicérides. Por exemplo, uma pessoa com triglicérides elevado que adota uma dieta rígida na véspera do exame terá um resultado falsamente baixo. Já alguém com triglicérides normais, mas que come feijoada no dia anterior, apresentará um resultado falsamente alto.

3) Como tem que ser a alimentação para os resultados de triglicérides serem confiáveis?

Deve manter sua dieta habitual nos 15 dias que antecedem os exames. É fundamental jejum de 12 a 16 horas para coleta de sangue.

4) O que é a dieta habitual exigida por certos exames?

É a que você costuma comer no seu dia-a-dia. Portanto, essa instrução significa apenas o seguinte: não mude a alimentação



**Laboratório
de Corrêas**

www.laboratoriodecorreas.com.br

- Resultados de exames em até **72 horas***
- Resultados de exames **em qualquer de nossos postos de atendimento**
- Resultados de exames **pela internet**

*80% dos laudos de exames são entregues em até 72h.

DICAS DE SAÚDE

Hepatite



Dr. Antonio Luis Chaves Gonçalves
Diretor Médico do Laboratório de Corrêas

A hepatite viral é uma doença há muito tempo conhecida, porém, os agentes causadores da doença só foram identificados e intensamente investigados a partir de 1970. Vários agentes virais podem causar hepatites como o vírus de Espstein-Barr, Citomegalovírus, Vírus da Dengue, Vírus da Febre Amarela, Vírus da Rubéola e Vírus da Varicela. Alguns agentes bacterianos também podem produzir lesões hepáticas. No entanto, nem sempre as lesões hepáticas são provocadas por agentes infecciosos, pois, também são conhecidas as hepatites causadas pelo uso excessivo de álcool e por medicamentos usados para variadas patologias.

As hepatites, que comumente denominamos virais são as provocadas por Vírus Hepatotrópicos, pois, estes têm uma ação patogênica essencialmente direta e agressiva nas células do fígado. Estas lesões são as responsáveis pelos sinais e sintomas clínicos, complicações e seqüelas, como também pelas alterações que ocorrem nos exa-

mes laboratoriais que são utilizados para os diagnósticos das hepatites virais.

As infecções causadas pelos Vírus Hepatotrópicos podem ser assintomáticas, mas são diagnosticadas laboratorialmente quando os pacientes submetem-se a uma bateria de exames rotineiros ou quando fazem doações de sangue.

Os principais vírus que causam as hepatites compreendem seis diferentes agentes hepatotrópicos: vírus da hepatite A (VHA), vírus da hepatite B (VHB), vírus da hepatite C (VHC), vírus da hepatite D (VHD), Vírus da hepatite E (VHE) e vírus da hepatite G (VHG).

As infecções por esses vírus causam lesões no fígado, como inflamação e necrose das células hepáticas. Os sinais e sintomas são bem parecidos, porém há grandes diferenças em relação às formas de contágio, de evoluções clínicas, complicações e até mesmo seqüelas que estes vírus podem provocar nos pacientes.

Destacamos especialmente o VHB e VHC que são capazes de levar os pacientes a tornarem-se portadores crônicos destes vírus e, além disto, muitos destes pacientes podem evoluir para diversos tipos de hepatites crônicas, cirrose e câncer de fígado. Os portadores crônicos pelo VHB ou pelo VHC são contagiosos e podem transmitir estes vírus para outras pessoas especialmente através do sangue, esperma e outras secreções corpóreas. Estes pacientes podem facilmente serem diagnosticados por diversos exames laboratoriais e podem se beneficiar com os tratamentos existentes para as hepatites B e C.

O médico pode suspeitar de hepatite viral por causa de algumas queixas dos pacientes, pois é comum a urina ficar mais escura e as fezes mais claras, assim como é comum a prostração, falta de apetite e náuseas. Após poucos dias do início destes sintomas, surge a icterícia (coloração amarelada de pele e mucosas devido a uma acumulação de bilirrubina no organismo) nos olhos e até na pele, sintomas estes que são comuns

nas hepatites virais agudas ictéricas.

A hepatite a Vírus A é de transmissão fecal oral. Pode ser adquirida através de água e/ou alimentos contaminados por fezes de pacientes que estão na fase aguda da doença. Tem evolução benigna e em poucas semanas os pacientes evoluem para cura.

A hepatite a vírus B pode ter evolução clínica mais arrastada e a evolução para a cura ocorre em 90% dos pacientes. O restante pode evoluir para portadores crônicos do VHB e destes, alguns vão evoluir para hepatites crônicas, cirrose ou câncer de fígado. A hepatite a vírus B está relacionada à transmissão através de sangue e diversas secreções corpóreas, destacando-se a transmissão sexual, tatuagens e uso de drogas venosas.

A transmissão por via sanguínea é a principal responsável pela hepatite a vírus C, ocorrendo especialmente nos usuários de drogas e tatuagens. Durante a década de 1990, no entanto, uma grande quantidade de pessoas no Brasil e no mundo contaminou-se através das transfusões de sangue. Apresenta evolução clínica muito arrastada e 70% dos pacientes tornam-se portadores crônicos do VHC, e muitos destes evoluem após muitos anos da infecção primária para diversas formas de hepatites crônicas, cirrose ou câncer de fígado.

A hepatite a vírus D está restrita à região Amazônica e é relacionada ao VHB, podendo provocar graves acometimentos hepáticos. A hepatite a vírus E tem a mesma transmissão da hepatite a vírus A e tem importância quando acomete mulheres grávidas, pois há relatos de formas graves nestas pacientes.

Hoje já existem vacinas para evitar as hepatites tipos A e B e diversos medicamentos para o tratamento dos pacientes com lesões hepáticas crônicas produzidas pelos VHB e VHC. As hepatites virais dos tipos A, B e C são as mais freqüentemente diagnosticadas no nosso meio, pois, há inúmeros exames laboratoriais extremamente precisos e minuciosos, facilitando enormemente o diagnóstico definitivo destas hepatites.



**Laboratório
de Corrêas**

CONVÊNIO S

AMIL / CABERJ / CANADÁ SEGUROS
FUNDO DE SAÚDE / GOLDEN CROSS
MEDIAL SAÚDE / PARTICULAR
SAÚDE BRADESCO / SMH / SUS / UNIMED

ENDEREÇOS

Petrópolis:

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 95
Salas 407/408 - Centro
(Shopping Bauhaus Expansão)
(24) 2237 2851

Rua dos Expedicionários, 144
Bingen (Hospital Unimed)
(24) 2291 9700

Rua Teresa, 1515
Lojas 112/113 - Alto da Serra
(Hipershopping ABC)
(24) 2242 4041

Corrêas:
Rua Irineu Marinho, 22
(24) 2221 2370

Itaipava:

Est. União e Indústria,
10.126 - Loja 33 (Arcádia Mall)
(24) 2222 7046

Xerém:

Rua Dr. Osmundo
Bezerra Duarte, 120
(21) 2679 1956